

CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DO ALTO MINHO



Processo de Reavaliação – Reunião do Fórum

Ponte de Lima, 06 de março de 2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

ALTO
MINHO



EUROPARC
Sustainable Tourism
in Protected Areas

Ordem de trabalho

1. Breve enquadramento da CETS;
2. II Fase da CETS no Alto Minho;
3. Reavaliação da CETS do Alto Minho;
4. Inquérito enviado aos membros do Fórum (a preencher caso não o tenham feito);
5. Jornadas da Rede de CETS de Espanha e Portugal | 24-27 de março nas Terras do Lince (Sabugal).

Enquadramento (1/4)

- O **Fórum Permanente Turismo Sustentável do Alto Minho (FPTS)** é constituído pelos agentes públicos e privados, direta ou indiretamente ligados ao setor do turismo no Alto Minho;
- O FPTS foi constituído em 2014 no âmbito da candidatura do Alto Minho à **Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS)**;
- A CETS é um galardão atribuído pela **Federação EUROPARC** aos territórios com valor ambiental (áreas protegidas e/ou classificadas) que se comprometem, voluntariamente, a trabalhar com os agentes do território no desenvolvimento de um turismo de qualidade tendo por base princípios de sustentabilidade;



Enquadramento (2/3)

- O **Alto Minho** foi reconhecido em **2015** com o galardão CETS, estando atualmente a trabalhar na preparação do dossier de reavaliação e no Plano de Ação 2021-2024.



Enquadramento (3/4)

- A candidatura do Alto Minho teve por base uma **rede de áreas protegidas** (APPCB; APPLBSPA) e **classificadas** (RN2000 – 5 SIC e 1 ZPE e uma Zona Húmida da Convenção de Ramsar) que ocupam 13% do território (exceto os municípios de AV, Mel e PB);
- A candidatura tem por base um **diagnóstico** do território focado no seu turismo, uma **estratégia** de desenvolvimento turístico sustentável e um **plano de ação** para sua implementação;



Enquadramento (4/4)

- A **Estratégia de Desenvolvimento Turístico Sustentável** é constituída por 4 pilares (identidade territorial, identidade visual, conhecimento e organização) e duas componentes, territorial e regional;
- O território elaborou um **Plano de Ação a cinco anos** (2015-2019) que integra um conjunto de ações que visam o desenvolvimento do turismo no território com base nos 10 princípios de sustentabilidade da CETS;

6 ofertas diferenciadoras

1. O mar e as atividades marítimas
2. Os vales dos Rios Minho e Lima
3. Águas Bravas e desportos aquáticos
4. Montanhas
5. Património, cultura e tradições
6. Gastronomia e vinhos

II Fase da CETS

- O Alto Minho foi o primeiro Território CETS em Portugal a implementar à II Fase da CETS que prevê o reconhecimento dos empresários do setor do turismo enquanto parceiros da Carta (alojamento, restauração, animação, pontos de venda, etc.);
- Primeiro Território CETS a beneficiar as empresas que trabalhassem em parceria;
- Em dezembro de 2019 o Alto Minho reconheceu as primeiras 11 empresas do território com o galardão CETS, pelo seu trabalho e compromisso em prol do desenvolvimento sustentável da sua atividade e do território.





EUROPARC
Sustainable Tourism
in Protected Areas



MinhAventura



1-Reavaliação da CETS do AM

a) Preparação do dossier de reavaliação

1. Formulário de Reavaliação;
2. Avaliação do Plano de Ação 2015-2019 (+2020);
3. Estratégia e objetivos de desenvolvimento turístico sustentável;
4. Plano de Ação 2021-2024 (4 anos);
5. Anexos

b) Processo participativo

Equipa Técnica de Projeto

5 Reuniões de trabalho

1 Ronda de reuniões individuais com os promotores de ações

Fórum Permanente Turismo Sustentável

3 Reuniões gerais do Fórum

12 Reuniões temáticas

c) Calendário de trabalho (1/2)

#	AÇÕES A DESENVOLVER	2020				
		Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
1	Reunião ETP - Explicar e discutir a metodologia de avaliação do PA 2015-2019, a obrigação de alargamento do período de avaliação a 2020 e o impacto na vigência do novo Plano de Ação 2021-2024					
2	Reunião FPTs - Explicar e discutir a metodologia de avaliação do PA 2015-2019, a obrigação de alargamento do período de avaliação a 2020 e o impacto na vigência do novo Plano de Ação 2021-2024					
3	Ronda de reuniões individuais com promotores - Apoiar o preenchimento das fichas de avaliação, recolher informação importante para a elaboração da avaliação do PA e identificar quais as ações executadas não previstas no PA que interessa incluir					
4	Reunião ETP – Validar o documento de avaliação da execução do PA 2015-2019 (+ 2020) e identificar o conjunto de ações que devem ter continuidade no novo PA 2021-2024					
5	Reunião ETP – Apresentar a metodologia da reunião do FPTs					
6	Reunião FPTs – Apresentar a avaliação do PA 2015-2029 (alargada a 2020) e atualizar a estratégia e objetivos de desenvolvimento turístico sustentável do território CETS do Alto Minho, tendo em consideração as recomendações propostas pelo auditor					
7	Reunião ETP - Discutir resultados da reunião FPTs, identificar as áreas temáticas que integrarão o PA 2021-2024 e que serão discutidas em reuniões específicas para definir as ações/promotores					

c) Calendário de trabalho (2/2)

#	AÇÕES A DESENVOLVER	2020				2021	
		Set	Out	Nov	Dez	Abr-Jun	Dez
8	Ronda reuniões temáticas - Identificar ações a incluir no Plano de Ação 2021-2024;						
9	Preparação, por parte dos promotores, das Fichas de Ação a incluir no PA 2021-2024						
10	Reunião ETP – consolidar o PA 2021-2024 e recolha da informação necessária ao preenchimento do Formulário de Reavaliação (1/2 dia)						
11	Consolidar o Dossier de Reavaliação						
12	Reunião FPTs – Apresentar o Plano de Ação 2021-2024 e cerimónia de assinatura dos princípios da CETS						
13	Entregar o Dossier à Federação EUROPARC						
14	Visita de verificação do território a realizar por perito designado pela Federação EUROPARC						
15	Reunião do Comité de Avaliação do EUROPARC e comunicação dos resultados						
16	Cerimónia de atribuição da CETS						

Inquérito

Forma e meio de aplicação: [inquérito por questionário online](#)

Período de aplicação: 31 de março

Público-alvo: membros do FPTS

Objetivo: avaliar qualitativamente a evolução do território do Alto Minho nos últimos cinco anos no seu caminho rumo à sustentabilidade da sua atividade turística

CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DO ALTO MINHO



ALTO
MINHO

Reavaliação da Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho 2020-2024

Está em curso o processo de reavaliação da Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho (CETS do AM) composto pela avaliação do Plano de Ação 2015-2019 e pela revisão/atualização da Estratégia de desenvolvimento turístico sustentável do território do Alto Minho e respetivo Plano de Ação para o período 2020-2024.

Dado constar como um dos participantes no Fórum Permanente de Turismo Sustentável, gostaríamos que nos ajudasse a avaliar qualitativamente como foi a evolução do turismo no Território CETS do Alto Minho (municípios de Caminha, Monção, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira) nos últimos cinco anos (período 2015-2019).

Agradecemos desde já a sua colaboração e convidamo-lo a participar ativamente no processo de reavaliação, pois a sua participação é fundamental para se atingir os objetivos deste projeto!

*Obrigatório

VI Jornadas da Rede da Carta Europeia de Turismo Sustentável de Espanha e Portugal

24-27 março Sabugal

CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DO ALTO MINHO

OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO

Paulo Castro, Consultor

M: Rua Amadeu Sousa Cardoso, nº6
4750-175 Nogueira | Braga

E: paulo.castro@pontonatura.com | sofia.alves@pontonatura.com

S: ww.pontonatura.com

T: (+351) 253685316 | (+351) 926227623